MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

Goiânia, 26 de fevereiro de 2021.

CARTA ABERTA AOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

O DCE UFG, entidade de máxima representação dos estudantes de graduação da UFG, vem por meio desta Carta informar a todas e todos docentes a situação da assistência estudantil em nossa universidade e convocá-los para apoiar e participar da luta dos estudantes. Sem assistência estudantil não tem permanência estudantil!

Sabemos que há no país um projeto neoliberal de desmonte e sucateamento da universidade pública que se aprofunda com o Governo do fascista Bolsonaro, eleito para Governar o país sob o pilar do discurso negacionista e anti-educação pública. De 2019 pra cá, muitas têm sido as lutas da comunidade acadêmica da UFG: os tsunamis da educação, as lutas contra as inúmeras PEC's absurdas, por melhorias para as categorias, enfim, lutas cotidianas que se fortalecem e se tornam vitoriosas quando há união e somamos forças em prol do coletivo.

Em 2021, além da pauta pela vacina para todas e todas e pelo Fora Bolsonaro, os estudantes estão enfrentando agora os impactos dos cortes e reduções de orçamento destinos ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Especificamente, essa semana foram publicadas pela PRAE novas portarias que tratam dos programas de assistência estudantil e com elas algumas mudanças impactantes para os estudantes: extinção da Bolsa Permanência e sua mudança de novo para uma nova bolsa, redução de valores creditados ás bolsas e de quantidade de estudantes atendidos pelas bolsas. Além desses retrocessos, as bolsas estão em constante atraso.

Sabemos que esses impactos são consequências, principalmente, do Governo Bolsonaro e de seu Ministério da Educação. O orçamento que tem sido destinado não dá conta da demanda da Universidade por seus estudantes de baixa renda e periféricos, que são a maioria. Nos revolta a posição da Universidade em momentos de crise ceder aos cortes do Governo e tirar da assistência estudantil que é fundamental para garantir a

permanência de inúmeros estudantes. É a assistência estudantil que ajuda a manter o caráter público, gratuito, plural e acessível da Universidade Federal de Goiás.

Os impactos dessa situação ficam ainda mais agravados em decorrência da pandemia da Covid-19. Muitos estudantes tiveram que retornar para suas cidades, estão correndo o risco de serem despejados de suas moradias devido ao atraso das bolsas, estão passando dificuldades para manter a alimentação, enfim, um cenário caótico que se agrava com a publicação das novas portarias.

Estamos agora junto aos bolsistas iniciando diversas mobilizações contra essas portarias e em defesa da assistência estudantil, para que nenhum estudante fique para trás. Nessa luta, os estudantes reclamam que sentem a falta dos professores nos apoiando e participando das mobilizações. Por isso, o DCE UFG tomou partido de, através desta carta, conversar com o ADUFG Sindicato, enquanto sindicatos dos docentes, sobre o apoio a nossa luta. Esperamos através desta carta firmar o compromisso do ADUFG e dos professores em defesa da assistência estudantil e contra os cortes. Pedimos sensibilidade com a pauta e a nossa luta.

Ainda, gostaríamos de, na oportunidade convidar o ADUFG Sindicato na pessoa do Senhor Presidente Flávio Alves e os professores para participarem da Assembleia Geral virtual que vai ocorrer no dia 04/02 ás 19h e terá caráter deliberativo. A Assembleia será convocada pelo DCE e terá como pauta a discussão sobre a assistência estudantil e os cortes na UFG.

Só a nossa união e mobilização derrotará o Governo Bolsonaro e todo o mal que ele tem causado para a universidade pública. É preciso resistência e coragem para enfrentar a situação de desmonte que passa a nossa universidade. Vamos juntes!

Em defesa da assistência estudantil!

Contra os cortes na UFG!

Vacina Já!

Fora Bolsonaro e Mourão!

Coordenação Geral do DCE UFG, fevereiro de 2021.